

GRES ACADÊMICOS DO GRANDE RIO



Fundação: 22/09/1988

Cores: verde, vermelha e
branca

Símbolo: Coroa

Bases: Duque de Caxias

Presidente: Milton Perácio

Presidentes de honra: Jayder
Soares e Helinho de Oliveira

Títulos: 1 (2022)

Colocação em 2024: 3º lugar

Enredo 2025:

"Pororocas Parawaras: as
águas dos meus encantos nas
contas dos curimbós"

Carnavalescos: Leonardo Bora
e Gabriel Haddad



Campeã em 2022 com o maravilhoso desfile sobre Exu, depois de quatro vices (2006, 07, 10 e 20) e de um rebaixamento que não aconteceu, a escola de Caxias aposta num enredo sobre o Pará, mantendo o "banho de cultura" iniciado com a chegada da dupla de carnavalescos em 2020. O destaque fica por conta do sambaço, de autoria de ninguém menos que Mestre Damasceno, que botou abaixo a Sapucaí nos ensaios técnicos. Ninguém ousa mais duvidar do potencial dessa Grande Rio para disputar e ganhar carnavais. Palpite: briga pelo título.

3ª ESCOLA
DE
TERÇA-FEIRA

SAMBA-ENREDO

Autores do samba: Mestre
Damasceno / Ailson Picanço /
Davison Jaime / Tay Coelho /
Marcelo Moraes

A Mina é Cocoriô. Feitiçaria
Parawara. A mesma Lua da
Turquia. Na travessia foi
encantada. Maresia me guia sem
medo. Pro banho de cheiro. Na
encruzilhada, espuma do mar. Fez
a flor do mururé desabrochar.
Pororoca me leva. Pro fundo do
igarapé. Se desvia da flecha, não
se escanCHA em puraquê. Quem é
de barro, no igapó, é Caruana.
Boto assovia, ô, Mãe d'Água
dança. Se a Boiúna se agita, é
banzeiro, banzeiro. Quatro contas,
um cocar. Salve, Arara
Cantadeira. Borboleta à Espreita.
E a Onça do Grão-Pará. Na
curimba de babaguê. Tem falange
de ajuremados. A macaia codoense
é macumba de outro lado. Venham
ver as Três Princesas baíando no
curimbó. É doutrina de santo
rodando no meu carimbo. E foi
assim. Suas espadas têm as ervas
da jurema. Novos destinos no
mesmo poema. E nos terreiros,
perfume de patchouli. Acende a
brasa do defumador. Pro mestre
batacar a sua fé. Noite de festa,
curió marajoara. Protege Caxias
nas águas de Nazaré. É força de
caboclo, vodum e orixá. Meu povo
faz a curva como faz na gira.
Chama Jarina, Herondina e
Mariana. Grande Rio firma o samba
no Tambor de Mina